



SICOOB

Credivertentes



JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES | JULHO/AGOSTO/SETEMBRO DE 2017

Nº 96 | Ano 20

ALFREDO VASCONCELOS | BARBACENA | CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS | CORONEL XAVIER CHAVES | DORES DE CAMPOS | IBERTIOPA | ITUTINGA | MADRE DE DEUS DE MINAS
MERCÊS DE ÁGUA LIMPA | MORRO DO FERRO | NAZARENO | PRADOS | RESENDE COSTA | RITÁPOLIS | SÃO JOÃO DEL-REI | SÃO TIAGO

BEM-VINDO. A CASA É SUA

Mais do que oferecer crédito, a Credivertentes quer oferecer apoio e comodidade. Quer que você se sinta em casa. E para isso, abre as portas de cada um de seus Pontos de Atendimento como a boa vizinha que faz questão de ser: acolhedora, humana, compreensiva, motivadora.

Esta edição do nosso caderno informativo é especial por diferentes motivos. A começar pela celebração de grandes feitos ao longo dos últimos meses já esperando novos triunfos nos próximos. Além disso, em uma feliz coincidência, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito escolheu um tema que tem tudo a ver com a gente, envolvendo sonhos, prosperidade, união, portas abertas.

Nas páginas a seguir, sinta-se convidado a conhecer um lar diferente, com bases extra fortes, em que cada canto conta uma história; abriga um sonho; acolhe uma esperança.

E foi todo construído por você.

Página 08

Associado Destaque

MIO PIZZA CONE: SABOR, OUSADIA E ESPERANÇA

Página 03



Editorial

Toc, toc, toc...

A porta da Igreja se abrindo para a entrada da noiva; a porta de casa destrancada convidando você a entrar e relaxar após uma longa jornada de trabalho - ou o inverso: a porta deixando passar luz pela primeira vez no dia, anunciando que há um recomeço à sua frente; a porta de um carro escancarada, oferecendo uma carona salvadora em meio à chuva; a porta do lar da avó, com ela sorridente esperando para um abraço; a porta do seu estabelecimento encostada à parede e convidando os clientes a checarem o que você oferece de melhor; a porta do seu lar recebendo uma guirlanda para comemorar o Natal e pronta para acolher, durante as festas, os convidados mais importantes.

Nesta edição, a melhor metáfora para otimismo, futuro e grandes perspectivas está exatamente... sim, nas *portas abertas*. Algo sobre o qual entendemos bem desde 16 de junho de 1987, quando destrancamos o nosso primeiro Ponto de Atendimento (PA), em São Tiago - e desde então nunca mais paramos.

Exatos 30 anos depois, formamos uma grande família com 17 agências em funcionamento. A mais recente instalada em Senhora dos Remédios enquanto já preparamos as malas para desembarcar, também, em Belo Horizonte.

Algo que nos enche de orgulho e surpresa. Afinal, três décadas atrás, nessa mesma capital, nossos fundadores ouviram alguém questionar: ‘Mas vão abrir uma cooperativa de crédito naquele ‘ovinho?’’. Hoje, a instituição interiorana chega à metrópole a convite do Sistema Crediminas e é só o começo.

Porque há mais objetivos a alcançar. Mais chaves para conquistar e mais espaços a buscar. Em pleno 2017, quando há tanto acontecendo para nós, o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) definiu que o Dia Internacional dedicado ao setor terá como tema “Sonhos prosperam aqui”.

E não havia tema melhor. A Credivertentes é um sonho realizado. E dentro dele, milhares de cooperados realizaram os seus. A começar por aqueles que puderam contar pela primeira vez com uma instituição creditícia, os melhores produtos e os mais importantes serviços perto de casa.

Boa leitura.

“

Porque há mais objetivos a alcançar. Mais chaves para conquistar e mais espaços a buscar.

”

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente

Paulo Melo - Vice Presidente

Alexandre Nunes Machado Chaves, Antonio Vicente de Andrade, Fabiana Andréia Fernandes Diéle Barros de Oliveira, Helder José Daher Chaves, Jasminor Martins Vivas e Renivaldo Renaldo Bageto.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Almeida, Marlon Castro e Luis

Cláudio dos Reis

Suplentes: Henrique Santos Godinho

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB

Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre

Admissão Campos das Vertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100

Centro - 36350-000 - São Tiago - MG

Telefax: (32) 3376-1386

E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG

Tiragem: 1500 exemplares

FOTOS:

Deividson Costa

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB

Credivertentes podem ser reproduzidas,

desde que citadas as fontes. Os artigos

assinados não refletem, necessariamente, a

opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.



Deividson Costa e Lilliane Passos

Mio Pizza Cone: sabor, ousadia e esperança

Durante quase seis meses, o casal de empreendedores Deividson Costa e Lilliane Passos precisou perder o sono para realizar um sonho. Ele, um publicitário que queria ampliar os negócios; ela, uma gestora de supermercado visando autonomia e um negócio próprio.

E foi assim, mesclando os talentos de marketing e administração de ambos, que surgiu a Mio Pizza Cone, uma empresa do ramo gastronômico em São João del-Rei. Como o próprio nome diz, ela é especialista em produzir essas delícias culinárias num formato nada convencional.

Ao invés de discos clássicos, os produtos saem do forno com massa mais grossa e crocante, imitando o formato das “casquinhas de sorvete”. E dentro dela, claro, todo o recheio que couber. Esta, porém, é a realidade atual, culminando em 20 sabores ampliáveis com adicionais. Há cerca de dois anos, esse cardápio era imaginado em uma cozinha improvisada, com tudo feito à mão, um público a ser conquistado e uma crise a ser superada.



Os idealizadores da Mio Pizza Cone e Débora Maia, Gerente de Relacionamento Pessoa Jurídica em São João del-Rei

Início

No final de 2014, Costa tinha um plano em mente: tentar a sorte com um serviço de delivery. Não queria, porém, apostar no “mais do mesmo”. Foi aí que se lembrou de uma pizza cone que havia experimentado certa vez em São João. Vasculhou e descobriu que já não era comercializada. Pesquisou mais um pouco e, de forma artesanal, testou uma receita. O “laboratório” foi a cozinha na casa da avó, com equipamentos básicos comprados pela internet. As cobaias? “Os amigos mais próximos. Convidava todo mundo para experimentar, pegava as impressões. Ao mesmo tempo, postava fotos no Instagram e muita gente comentava sobre a vontade de comer aquela pizza”, diz.

Foi o impulso para a Mio começar. Bastou criar uma página no Facebook, publicar imagens chamativas, divulgar um número de telefone e... a mágica aconteceu. Em pouco tempo, as pizzas em novo formato já haviam ganhado o mercado em sistema apenas de entregas.

“Por outro lado, algumas pessoas vinham até nós querendo saber se não tínhamos um espaço para degustação”, acrescenta Lilliane. De pergunta em pergunta veio o impulso: atender essa demanda. Não demorou para que a Mio ganhasse um local específico, com área de produção, balcão e mesas.

Hoje

Não foi fácil, no entanto. A princípio, Costa e Lilliane se revezavam no trabalho. Pela manhã e à tarde, atuavam em suas funções rotineiras. Durante o almoço, preparavam massas e ingredientes para as pizzas. À noite, se dedicavam à Mio. “Nos primeiros seis meses, dormíamos às 2h para acordar pouco depois de 6h. E nessas horas de sono havia a preocupação com a crise, que havia se instalado no país. Ouvíamos que talvez fosse o pior momento para abrir um negócio. Ainda assim, insistimos porque acreditávamos naquele sonho”, explica Costa.

Deu certo. Hoje, a Mio Pizza Cone funciona em seu segundo endereço próprio, ampliado, na Rua Antonina Dias Beltrão, próxima à rodoviária. Cinco pessoas trabalham no local totalmente equipado e aperfeiçoado. “Dos raladores manuais, que até machucavam a mão, passamos para uma máquina mais rápida e segura, somada a uma amassadeira e até a um forno próprio, muito longe daquele típico, comum, em que assávamos tudo a princípio”, lembra Lilliane.

Não por outro motivo, a Mio consegue colocar no mercado mil unidades de delícias por mês. E tem na receita o cooperativismo. “Quando soube que o Sicoob já funcionava com livre admissão, corri até a Credivertentes e me associei. A cooperativa, aliás, foi essencial para nossa história. Tivemos ajuda para conseguir capital de giro e financiar parte da nossa estrutura. Na verdade, a Mio só é realidade porque a Credi sonhou com a gente”, encerra Costa.



Graças à solidariedade da cooperativa e seus associados, realização registrou R\$38,5 mil em doações



Pausa para foto oficial: sorrisos revelam satisfação de mais uma missão cumprida

Dia C termina com mais de 200 pessoas assistidas

O *Dia de Cooperar* (Dia C) se multiplicou em 2017. Com isso, em menos de 24 horas, uma comitiva especial do Sicoob Credivertentes percorreu três cidades levando cooperativismo a três instituições. Na matemática do “fazer o bem” com apoio de seus 15 mil associados, o grupo fechou o primeiro dia de agosto com saldo de R\$38,5 mil em doações e mais de 200 pessoas beneficiadas em São João del-Rei, Prados e Barbacena.

ALBERGUE SANTO ANTÔNIO

A primeira entidade assistida foi o tradicional Albergue Santo Antônio, em São João del-Rei. A instituição, que já atua há mais de 100 anos e hoje abriga cerca de 55 idosos, recebeu doação de R\$8,5 mil a serem investidos em equipamentos para a Sala de Fisioterapia. “Muitos dos nossos velhinhos precisam de suporte fisioterapêutico e, agora, contarão com ele garantindo maior qualidade de vida. Sozinhos não conseguiríamos essa realização”, disse o provedor do Albergue, Dante Araújo.

AMAI

A pouco mais de 28km dali, em Prados, a Credivertentes abraçou a Associação Municipal de Apoio ao Idoso (AMAI), doando R\$5 mil.

O valor, de acordo com a secretária do grupo, Hélia Vivas, poderá ser investido tanto na estruturação do espaço, que vem passando por reformas, quanto na aquisição de um novo veículo para transportar residentes.

A AMAI abriga, hoje, 31 idosos atendidos 24 horas por dia por 18 colaboradores. Dentre eles uma fisioterapeuta, uma psicóloga e uma médica, a Dra. Carmen Heimovski, uma das fundadoras da instituição.

O lar, aliás, celebrou 23 anos em 17 de agosto. “Ter a Credivertentes abraçando a AMAI foi, portanto, um presente de aniversário”, comentou D.Hélia. Mas esse não foi o único motivo para comemoração. Em recuperação após enfrentar problemas de saúde, o diretor executivo da cooperativa, Jasminor Vivas, fez questão de participar do Dia C em Prados e transformou ainda mais o momento.

MARIA MARIA

O projeto Maria Maria, desenvolvido pelo Instituto José Luiz Ferreira, em Barbacena, foi o terceiro beneficiado pelo Dia C em 2017, com doação de R\$25 mil.

A iniciativa é direcionada a quem busca acolhimento, colocação no mercado e integração comunitária, envolvendo cem pessoas em ações para geração de renda (como a venda de lacinhos para Pet Shop) e cursos esporádicos de desenvolvimento empreendedor, como a produção de chocolates. “Vamos melhorar a estrutura onde nossas 15 voluntárias e todas as assistidas atuam, além de adequar o mobiliário para as confecções de costura. É ali que, entre outras práticas, nosso público produz, também, peças para doação”, contou o presidente do instituto, o Padre Luiz Cláudio Vieira.

GQC forma mais uma turma

Agosto também foi mês de formatura na Credivertentes. Em uma sexta-feira, 11, a cooperativa festejou a graduação de sua 11ª turma do *Gestão de Qualidade no Campo* (GQC). Com isso, mais 20 empresários rurais de dez propriedades de São Tiago e Morro do Ferro encerraram ciclo de preparação e desenvolvimento técnico após três meses de curso e consultorias especializadas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

UNIDADES DEMONSTRATIVAS

Dois dos alunos no GQC foram João Batista e Baltazar Miranda, pai e filho, que na data também comemoraram a escolha de sua propriedade como uma das três novas Unidades Demonstrativas na Credi. Aliás, foram elas a Fazenda Lajinha e o Sítio Xodó do Pai, em São Tiago; e a Fazenda José Bernardes, em Morro do Ferro. “Se me dissessem meses atrás que isso aconteceria eu só conseguiria rir achando ser piada. Hoje dá vontade de chorar de emoção porque mudamos da água para o vinho. Graças a Deus e ao GQC corrigimos muitos erros e não desistimos da nossa terrinha. É dela que sairá o que preciso pra educar minha filha”, disse um emocionado Baltazar.

EVENTO

O encerramento do GQC 2017 envolveu, além de reencontros, a apresentação de planos de gestão e depoimentos emocionados sobre os “milagres da boa gestão”.

Lucas Castro e Sileno Arruda, por exemplo, falaram sobre o Sítio do Retiro, em operação desde os anos 1970. Com 15 cabeças de gado produzindo 120 litros de leite diariamente, a dupla planeja aumentar esse total em quase quatro vezes nos próximos cinco anos.

Números resultantes de otimismo e de lições aprendidas em todos os módulos do GQC, ministrados pelo médico-veterinário e instrutor do Senar, Bernardo Barros. Junto a ele na jornada está o gerente de Negócios da Credi e um dos idealizadores dessa parceria, Rogério Ladeira.



Credi chega a Senhora dos Remédios

Já imaginou ser dono de uma empresa com 17 “sucursais”? Pois bem: você, associado Credivertentes, alcançou este feito – e vai ver sua instituição crescer ainda mais até o final do ano.

É que a maior cooperativa de crédito da região acaba de chegar a mais uma localidade, Senhora dos Remédios. O município de 10 mil habitantes fica a 50km de Barbacena e a pouco mais de 25km de Alfredo Vasconcelos – cidade que sediava, até então, o Ponto de Atendimento “caçula” da Credi.

COMUNIDADE

Com economia baseada no comércio e na agricultura, Senhora dos Remédios ostenta, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 15 mil hectares de área voltada ao agronegócio. Nesse espaço são criadas mais de 13,7 mil cabeças de gado produzindo 8,1 milhões de litros de leite por ano. Com isso, o setor movimenta sozinho R\$8,2 milhões. Isso sem falar em outros destaques, que incluem culturas de arroz, feijão e milho.

Nada disso, no entanto, contava com o suporte de instituições creditícias cedendo financiamentos, auxiliando transações ou mesmo oferecendo estrutura básica para pagamentos e recebimentos de salários.

A nova agência da Credivertentes, na realidade, é a primeira a abrir as portas na comunidade após mais de 20 anos.

CIDADANIA

O comerciante Celso de Carvalho Passos explica, em detalhes, a dificuldade de realizar movimentações financeiras na cidade e justifica, com isso, a ansiedade pela chegada da Credivertentes a Senhora dos Remédios.

“Para fazer quase todas as operações financeiras a gente precisa percorrer pelo menos 30km, chegando a Ressaquinha. Se houver um pouco mais de complexidade, como na troca de cheques ou na necessidade de crédito, é necessário ir a Barbacena. Além do tempo necessário para isso, há os riscos corridos, os gastos extras que acabam quando há uma agência com um gerente perto de casa”, conta.

E completa: “Todo primeiro dia útil do mês, aliás, uma cena é recorrente aqui na cidade: filas enormes em correspondentes bancários nos estabelecimentos comerciais. Se não fosse isso, não sei o que seria dessas pessoas até agora, mas quem precisa receber aposentadoria ou pensão passa horas aguardando, debaixo de sol ou chuva. Algo realmente complicado principalmente para os idosos. Com a chegada da Credi, a nossa história recomeça”.

A agência fica localizada à Rua do Rosário, nº49, no Centro. Anderson Silva é o gerente do Ponto de Atendimento.



Cooperativa define equipe para PA da capital

2017 nem terminou, mas já é oficialmente histórico para a Credivertentes, que se prepara para desembarcar na capital mineira, Belo Horizonte. Sim, nossa cooperativa terá uma casa na metrópole, a convite da Central Crediminas.

É de olho na preparação para esse momento que mais seis colaboradores foram escalados e iniciaram em 18 de setembro o treinamento institucional para receber, atender e oferecer as melhores soluções financeiras para os associados de BH.

O encontro aconteceu na cidade-sede da Credivertentes, São Tiago, e deu início a maratona que se estenderá até a data de inauguração do Ponto de Atendimento (PA) belorizontino.

EXPECTATIVAS

As boas-vindas aos profissionais que reforçam o time da nossa cooperativa foram dadas logo pela manhã na agência são-tiaguense. Lá, Andréia Gonçalves, Daniela Paiva, Vinícius Moura e Valmi Gomes Júnior foram recebidos por uma comitiva da Credi.

Dentre os integrantes estava o diretor executivo-financeiro Luiz Henrique Garcia. “O desafio é imenso, mas a nossa vontade de vencer é ainda maior. E foi graças a ela que ultrapassamos 30 anos de história. Sejam bem-vindos”, disse.

A gerente do PA em São Tiago, Lidiane Reis, não escondeu a satisfação em receber os novos colegas e o otimismo quanto à chegada da cooperativa a BH. “Isso só mostra como a Credivertentes é forte e representativa. Belo Horizonte tem um mercado diferente daquele a que estamos acostumados, mas acredito que esse grande passo irá trazer muitos ganhos para a cooperativa e, principalmente, para seus associados”, frisou.

NOVOS MEMBROS

A mesma bandeira levanta a gerente que cuidará do PA da capital, Andréia Gonçalves. Com experiência superior a 20 anos no mercado financeiro, ela garante ter se encontrado na filosofia humanista do cooperativismo e já demonstra ansiedade para a abertura da nova agência. “É uma questão de crença pessoal e, também, de caminho profissional, já que sou psicóloga por formação. No mercado, felizmente, tive a sorte de atuar em instituições que acreditavam no mesmo e apostavam em relações mais próximas com seu público. Aqui, porém, a concretização é completa. Algo que me



deixa motivada e extremamente feliz”, elogiou.

Toda a equipe passou por treinamento junto à Crediminas, em Belo Horizonte, antes de desembarcar em São Tiago. “Chegamos aqui com toda energia, todo otimismo e toda vontade de fazer a diferença. A recepção tem sido generosa, as informações repassadas com cuidado. Já nos sentimos parte da Credivertentes há muito tempo e mal podemos esperar para receber os cooperados em BH”, encerrou o tesoureiro do novo PA, Vinícius Moura.



Ranking aponta Credivertentes entre as maiores de Minas Gerais



É oficial: a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda, nossa Credi, também pode ser chamada de “uma das maiores empresas de seu setor no Estado”. O título, que coroa um 2017 repleto de realizações, foi dado no *XXI Ranking de Empresas Mineiras*, publicado pela revista MercadoComum.

Nele, o Sicoob Credivertentes aparece em 24º lugar entre 77 “Instituições Financeiras, Cooperativas de Crédito, Seguradoras e Correlatas”.

Esse resultado, divulgado na publicação nacional de economia, finanças e negócios em agosto, considerou 4 mil balanços sobre o exercício 2015/2016. Desse total, 831 documentos foram selecionados como habilitados para, na etapa final, 500 instituições com sede em Minas Gerais serem elencadas de acordo com suas áreas de atuação.

As análises foram realizadas pela MinasPart – Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda.

CREDIVERTENTES

Para chegar ao ranking, a Credi fechou 2016 com Receita Líquida de R\$52,8 milhões, superando os R\$42 milhões registrados em 2015. Com relação aos lucros, a cooperativa de crédito encerrou o exercício de dois anos atrás com R\$4,3 milhões. No ano passado, praticamente dobrou esse índice, chegando a R\$9,4 milhões.

Salto também com relação ao Patrimônio Líquido. Em 2015, a Credivertentes apresentou R\$42,4 milhões, frente a R\$51,4 milhões em 2016. Por fim, no quesito Ativos Totais, a instituição que já conta com 16 Pontos de Atendimento no Campo das Vertentes somou R\$227,6 milhões há dois anos, chegando a R\$267,2 milhões no exercício mais recente.

Credi também se destaca no Sistema Ocemg



O Sicoob Credivertentes está entre as 50 maiores cooperativas do Sistema Ocemg. A constatação veio no “Anuário 2017” do grupo, com “Informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro”.

De acordo com a publicação, Minas Gerais conta com 768 cooperativas na organização, sendo 190 delas de crédito distribuídas em 438 municípios mineiros com 723 Pontos de Atendimento. A Credivertentes está entre elas.

RESULTADOS GERAIS

Quando o assunto é Cooperativismo como um todo, sem distinção de setores, a Credi é a 18ª maior cooperativa mineira no quesito Número de Associados. Isso porque registra 15,7 mil cooperados. Em meio a isso, alcançou mais de R\$267 milhões em 2016, chegando a este ano à 21ª colocação na categoria Ativos Totais. Com relação ao Capital Social, que beira os R\$31,4 milhões, a maior cooperativa de crédito do Campo das Vertentes abocanha o 30º lugar. Posição semelhante (31º) ela ocupa com relação ao Patrimônio Líquido, de R\$51,4 milhões; enquanto fica em 42º no quesito Sobras, próximo a R\$3,7 milhões.

SETOR

O ranking da Ocemg também categorizou suas cooperativas de acordo com o setor ocupado por cada uma delas. E a Credi também despontou no mercado com suas atividades voltadas ao Crédito. Assim, entre quase 200 instituições, ficou em 15º lugar quanto ao total de associados; 14º em Ativos Totais; e 16º em Patrimônio Líquido.

O grupo apareceu na 14ª posição, ainda, com relação às Receitas Totais, calculadas em R\$52,9 milhões.

Sabores & Saberes é tema de oficina

O *Sabores & Saberes* pode acrescentar um novo termo em sua descrição. Desde setembro deste ano, além de “boletim cultural e memorialístico de São Tiago e região”, ele se tornou lúdico para 76 crianças do 5º ano na Escola José Aldo dos Santos.

Com o impresso em mãos, todas as sextas-feiras, a graduanda em Pedagogia, Letícia Stefany; e a estudante de Jornalismo pela UFSJ, Thaís Moraes, levam conhecimentos que vão de histórias e folclore a empreendedorismo, cooperativismo e educação financeira aos estudantes. Tudo isso enquanto se distraem em atividades diversas de integração e desenvolvimento cognitivo.

O presidente do Conselho de Administração da Credi e idealizador do boletim, João Pinto de Oliveira, diz que apesar de ainda inicial, a proposta tem tudo para fazer a diferença no crescimento dos pequenos. “Final, o projeto estimula a todo momento a importância de se manter a memória e, ao mesmo tempo, ter o hábito de pesquisar”, explica.

Algo já atestado pela professora Patrícia Carvalho. Segundo ela, os alunos estão muito interessados nas oficinas e demonstram ansiedade pela sexta-feira. “Percebi que a curiosidade deles é aguçada a cada encontro. Estão todos empolgados com as pesquisas ações que ocorrem nas oficinas”, conta ela.

Com as bochechas rosadas e com o sorriso aberto, Emilli Reis, de 10 anos, é prova disso. “Quando pessoas diferentes chegaram à nossa escola, fiquei muito curiosa.



Era uma novidade grande”, relata. Emilli também lembra que as turmas não interagiam muito até então. Mas que agora estão mais unidas e criaram, inclusive, um grupo de estudos. “Nos reunimos sempre para explorar os assuntos das Oficinas”, acrescenta.

João Pinto de Oliveira se torna membro da Academia de Letras em São João del-Rei

Cooperativista, professor, ávido leitor, apaixonado pela História e por histórias; um dos fundadores do Sicoob Credivertentes, idealizador do boletim *Sabores & Saberes*. Em junho deste ano, o presidente do Conselho Administrativo da Credi, João Pinto de Oliveira, ganhou ainda um outro *status*: o de membro da Academia de Letras de São João del-Rei.

Desde então, ele é um dos acadêmicos da instituição cultural, assumindo a função de Sócio Correspondente. O grupo foi fundado em 1971 e é presidido, atualmente, pelo professor, psicólogo e administrador João Bosco de Castro Teixeira.

POSSE

A indicação de João Pinto de Oliveira partiu do advogado, teólogo e escritor Alair Coelho de Resende; além do advogado, ex-deputado mineiro e escritor Wainer de Carvalho Ávila, que o saudou na reunião ordinária de posse.

O vice-presidente da Academia de Letras, o também advogado e empresário José Egídio de Carvalho, teceu elogios ao novo membro. “É uma honra absoluta tê-lo entre nós. Aliás, sua presença no grupo foi aclamada desde a sugestão de seu nome como Sócio Correspondente. E não seria de outra forma, considerando todo o conhecimento e toda a admiração que temos por sua trajetória impressionante como professor, incentivador cultural e dono de vasto conhecimento”, comentou.

DISCURSO

Após oficializar sua posse, Oliveira teceu agradecimentos aos acadêmicos e à instituição que



passou a integrar. “Numa era de descrédito, de nefasta desesperança e de subversão de valores, instituições nobilitantes como a Academia e seus ínclitos membros primam pelo afanoso estudo; por instruções de sabedoria, dignidade, legitimidade, hombridade; pelo culto à virtude e por expressões do pensamento, atraindo a admiração coletiva e fortalecendo as colunas da cidadania e do destemor patriótico”, disse.

E completou: “Somos, ao cultivarmos as Letras e as Artes, tocados pelos mais nobres sentimentos de harmonia e concórdia. Reconhecemo-nos por palavras de amizade e sinceridade; exercitamos nossa individualidade, nossa marca social. Como dizia Leon Tolstói: ‘Os atos de uma pessoa tornam-se sua vida, seu destino. Tal é a lei’. Encerramos, tão só, com uma palavra endereçada a todos: gratidão”.

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito já tem tema definido

Há 31 anos, a Credivertentes que você conhece hoje era apenas um sonho. Hoje, formamos a maior cooperativa de crédito da região, com 15 mil associados em cidades e distritos do Campo das Vertentes, prontos para chegar a Belo Horizonte.

A vontade de realizar o impensável, a fé nos próprios projetos e grandes parcerias fizeram tudo isso acontecer. E em 2017 relembrar tudo isso representa mais do que saudosismo. É motivação. Principalmente considerando que o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) definiu um tema mais do que propício para o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), celebrado em 19 de outubro: “Sonhos prosperam aqui”.

O objetivo da data é celebrar “o desenvolvimento exponencial das economias comunitárias que recebem o suporte financeiro de uma cooperativa de crédito” e, ainda, “levar a mais pessoas soluções financeiras justas, que valorizem os propósitos dos associados”.

No Brasil, o DICC é promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras) e pela Organização das Cooperativas do Brasil (Sistema OCB), que começaram a trabalhar a temática em setembro.

De acordo com ambas, atualmente a já chamada “Nação Cooperativista Financeira” é formada por 231 milhões de pessoas integrando grupos que “impulsionam a realização de sonhos profissionais e pessoais. Do Ocidente ao Oriente, cerca de 68,8 mil cooperativas financeiras contribuem com a prosperidade dos seus associados”.

Uma delas é a Credivertentes, que publicará um especial online, contando histórias inspiradoras de seus associados, na terceira semana de outubro.

Sicoob bate recorde em consórcios

Outra novidade faz o lema “Sonhos prosperam aqui” ainda mais adequado em 2017. Neste ano, o Sicoob fechou o terceiro trimestre ostentando números históricos no que diz respeito aos seus consórcios – e, com isso, à realização de objetivos de dezenas de milhares de cooperados em todo o país.

Principalmente para quem quis adquirir a casa própria ou um veículo novo, fazendo com que o sistema levasse ao pé da letra o *slogan*: “Seja qual for o seu sonho, você está no caminho certo para realizar”.

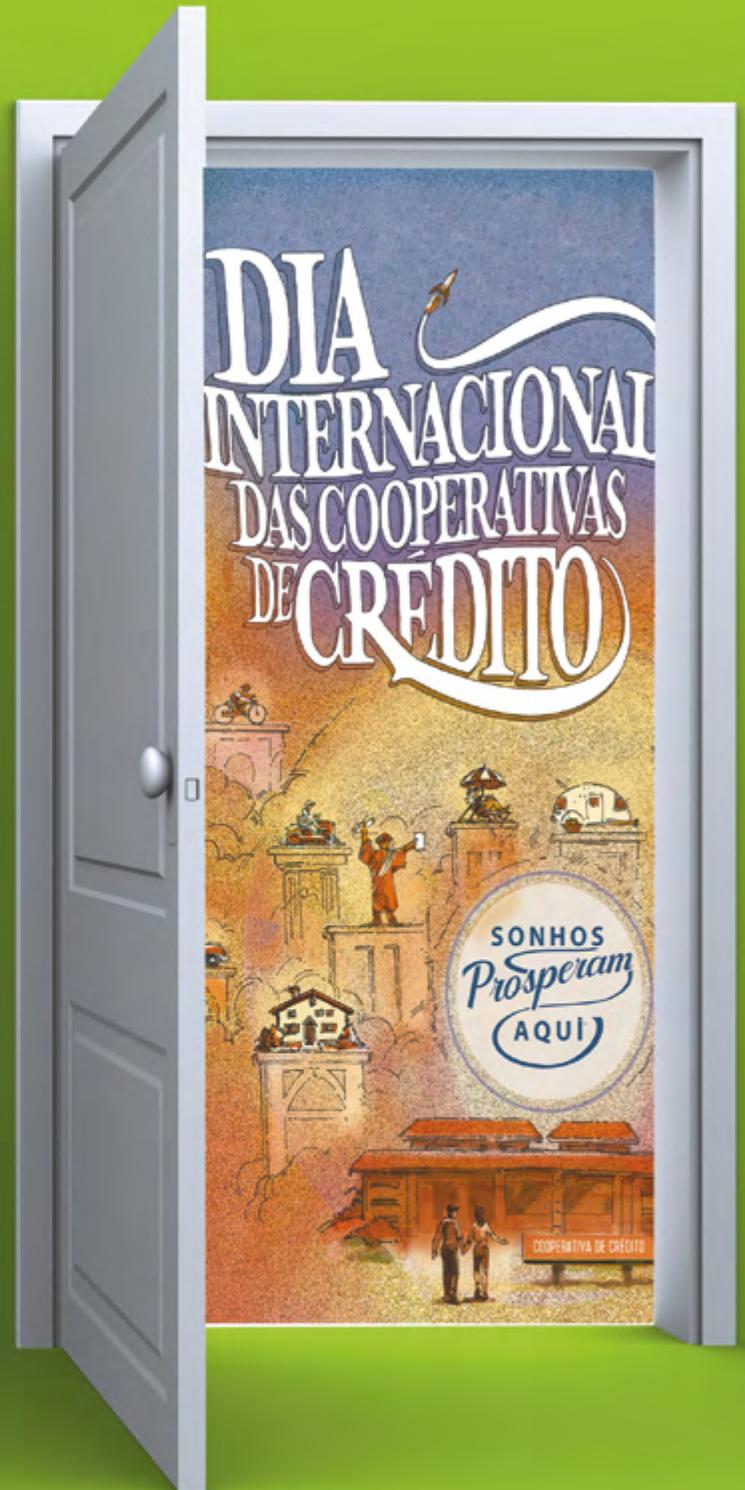
Na realidade, de janeiro a agosto deste ano, o maior sistema de cooperativas financeiras brasileiro registrou crescimento de 529% nessa linha na comparação ao mesmo período de 2016, emitindo 32 mil cotas e chegando a R\$2,9 bilhões em cartas de crédito comercializadas.

Desse total, R\$2,1 bilhões diziam respeito ao ramo imobiliário, batendo alta de 1.257%.

TAXAS

Um dos fatores que explica o fenômeno é a competitividade na taxa de administração oferecida pelo Sicoob, de 14%. Ou seja, seis pontos percentuais abaixo da média de mercado das demais instituições financeiras.

Não por outro motivo, uma das frases de identificação



desse plano de financiamento é “Cabe no seu bolso, cabe na sua vida”.

Algo que se repete nas demais modalidades. Para trocar ou comprar um novo automóvel, por exemplo, essas porcentagens são estipuladas a partir de 10% com o menor custo final. Além disso, quem aderir ao consórcio tem até 75 meses para quitá-lo.

COMO FUNCIONA

O Sicoob Consórcios “é um sistema que permite a aquisição programada de bens com isenção de juros e taxas reduzidas. Reunidos em grupos, os consorciados garantem, por meio do autofinanciamento, a soma dos valores necessários para a contemplação dos demais participantes do grupo, com o estabelecimento prévio de prazos e valores”. Ficou interessado? Para conhecer o serviço de forma ainda mais completa e encontrar opções adequadas às suas necessidades, basta conversar com seu gerente.